

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim

Class.: 16

Data: 09/81

Pg.: \_\_\_\_\_

Porantim Set-81

### ILHA DE ASSUNÇÃO

*A resistência dos Truká, no município de Cabrodó,  
Pernambuco, continua.*

*Testemunhando esta luta Maria Júlia de Jesus  
conta em mais uma carta o que está acontecendo  
com seu povo, ludibriado pela promessa vazia da Funai.  
PORANTIM a reproduz dando continuidade às anteriores  
(veja o nº 31).*

## Esmola grande até santo desconfia

Cabrodó 08/08/81

Alou Ir. Alzira, quem lhe escreve é Maria Júlia de Jesus. Aqui está tudo bem graças a Deus. Desejo que esta carta vá lhe encontrar bem, são estes os meus votos de felicidade.

Sim, você mandou perguntar por minha saúde. Já estou boa, graças a Deus. Sim, a minha mãe ainda está no Recife. Temos notícia de que foi operada no dia 30 de julho e muito obrigada. Desejo saúde também para você e a sua família e amigos.

Sim, Ir. Alzira como lhe escrevo notícias da nossa luta também quero lhe escrever notícias das vitórias embora muito pouquinha mas serve para animar a gente que já esta cansada.

Foi com fé em Deus e a união que conseguimos esta vitória porque ficamos trazendo planos hoje de manhã, promessas, promessas até que nós fizemos aquela greve de feijão como você já sabe, no dia 24 de maio. Depois chegou no próximo dia 27 um rapaz da Funai mandado do delegado. Quando chegou deu 7 mil quilos de feijão e mais dois lotes de terra. Para a Funai entrar dentro do terreno nós aceitamos mais não assinados nenhum contrato de ficar só com esta terra. Já no começo de junho, quando começamos a roçar a terra, no dia seguinte tinha 62 homens, limpamos quase 7 lotes de terra (35ha.).

O doutor da Semempe ficaram nervosos, mandaram chamar o delegado regional da Funai no dia 18 de junho, chegou para resolver dizendo: Vamos fazer um acordo. Vocês estão ricos, por isso, vocês ficam com 35 ha. de terra. A companhia vai ajudar também vocês. Ela fica com 35 Ha. e vocês com o mesmo tanto. Ela joga água para a lagoa e vocês tiram com os motores que vocês tiveram para molhar o alto, e a Funai vai dar também um motor para você irem trabalhando.

Mas sabe o que já aconteceu? A Semempe deles isolaram a encanação que descia água para a lagoa dos índios e para encurtar a história até torneiras arracaram e agora - a terra quase toda limpa mas cadê o motor da Funai até hoje não apareceu e com tudo isso eles promete que vai resolver o resto da terra até o fim do ano. Garantiu eles, eu não estava, mas esta a conversa de todos índios que ouviram o delegado, por isso eu posso escrever a verdade.

Sim, o povo diz: Esmola grande até os santos desconfiam, mas muitas promessas o santo não é obrigado a cumprir todas, porque muitos não pagam promessas e nem andam na Igreja.

Abraço de todos daqui.

Maria Júlia de Jesus Neta



Dona Nene, da aldeia Truká pergunta: Cadê o motor da Funai? (Foto - Irmã Alzira).